



**KEEP LIFE
IN MOTION**



*Caldeira Verde no site
Frasle Mobility Caxias do Sul (RS)*

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3



ri.fraslemobility.com

RANDONCORP

Caxias do Sul, 11 de novembro de 2025. A Frasle Mobility (Fras-le S.A. - B3: FRAS3) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25) e os nove meses de 2025 (9M25). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o terceiro trimestre de 2024 (3T24) e o os nove meses de 2024 (9M24).

DESTAQUES



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

4,1 B

+43,7% vs. 9M24

GUIDANCE R\$ 5,4 - 5,8 B



MERCADO EXTERNO¹ (US\$)

387,7 M

+80,9% vs. 9M24

GUIDANCE US\$ 500 - 540 M



EBITDA AJUSTADO (R\$)

761,6 M

+48,8% vs. 9M24

MARGEM EBITDA² 18,5%

GUIDANCE² 17,5% - 20,5%



INVESTIMENTOS³ (R\$)

122,9 M

+43,1% vs. 9M24

GUIDANCE R\$ 170 - 210 M

MARKET CAP

R\$ 6,3 B

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 22,6

FREE FLOAT

38,1%

Videoconferência de Resultados 3T25

12 de novembro de 2025 (Quarta-feira)

11:00 - Brasília
09:00 a.m - Nova Iorque
02:00 p.m - Londres

WEBCAST (Português/Inglês): [Clique aqui](#)

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Mariana Pimentel Guimarães

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Alene Batista

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY (FRAS-LE S.A.), às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos.

ACONTECIMENTOS DO 3T25

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A partir de 1º de setembro, a Companhia implementou mudanças em sua estrutura de governança. Daniel Randon tornou-se Presidente, Anderson Pontalti assumiu o cargo de CEO e Sérgio de Carvalho passou a atuar como *senior advisor*. A Companhia agradece a Sérgio de Carvalho por sua relevante contribuição e liderança ao longo de sua trajetória.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)

EXTEL AWARDS 2025

A Frasle Mobility foi reconhecida em todas as categorias do setor de bens de capital entre as Small Caps no Extel Awards 2025 – um dos mais prestigiados rankings do mercado de capitais na América Latina.

Esse reconhecimento é motivo de grande orgulho e reafirma o compromisso da Companhia com a transparência, a excelência no relacionamento com o mercado financeiro e a constante geração de valor para seus *stakeholders*.

Reconhecimento pelo *sell-side*:

2º lugar: Best CEO/Melhor CEO - Sergio L Carvalho

2º lugar: Best Company Board/Melhor Conselho de Administração

2º lugar: Best Investor/Analyst Event/Melhor Evento para Investidores

2º lugar: Best IR Program/Melhor Programa de RI

2º lugar: Best IR Team/Melhor Time de RI

3º lugar: Best IR Professional/Melhor Profissional

TISAX

Unidades da Frasle Mobility localizadas nos Estados Unidos e na China conquistaram a certificação internacional TISAX – *Trusted Information Security Assessment Exchange*. O label (selo) atesta o compromisso da empresa com os mais elevados padrões de segurança da informação, essenciais para a atuação em um mercado automotivo cada vez mais exigente e globalizado.

[ACESSE MAIS INFORMAÇÕES](#)



33ª MOSTRA CCQ

O Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) é uma iniciativa promovida pela Companhia há 36 anos, com o objetivo de incentivar equipes multidisciplinares a identificarem problemas do cotidiano, proporem soluções e compartilharem aprendizados.

Nesta edição, o programa contou com a participação de 25 grupos, reunindo 145 circulistas ativos. Todos os participantes são colaboradores da Frasle Mobility em Caxias do Sul (RS), atuando em diversas funções, como operadores de máquinas, analistas de produção e profissionais de manutenção.

As soluções desenvolvidas pelos grupos geram impactos diretos na rotina industrial, contribuindo tanto para a melhoria contínua dos processos quanto para o desenvolvimento profissional dos envolvidos.

Foto: Alex Battistel

EVENTO SUBSEQUENTE

6ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

No dia 9 de outubro, por meio de Fato Relevante, a Companhia comunicou ao mercado a captação da 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com prazo de vencimento de cinco anos, totalizando R\$ 500 milhões.

Os recursos líquidos serão destinados ao reforço de caixa, à administração de riscos e ao pagamento dos valores referentes ao resgate antecipado das debêntures da 3ª e 4ª emissão da Companhia.

[ACESSE O FATO RELEVANTE](#)

VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

A Frasle Mobility mantém uma trajetória consistente de crescimento, sustentada por uma estratégia equilibrada entre expansão orgânica e aquisições. Historicamente, a Companhia tem apresentado desempenho sólido, com avanço anual na faixa de dois dígitos (entre 10% e 15%), reflexo da resiliência do mercado de reposição (*aftermarket*), reconhecido por sua estabilidade e previsibilidade de receitas, portfólio diversificado e da forte presença global.

No trimestre, o desempenho orgânico foi impactado pelos desafios enfrentados nos mercados de veículos pesados, especialmente no Brasil e nos Estados Unidos. Esse segmento, atravessa um ciclo de retração, o que limitou a evolução da Companhia no curto prazo. Apesar desse cenário, os demais negócios registraram evolução, com ganhos de participação de mercado em linhas de produtos como discos de freio e amortecedores. O período também foi marcado por avanço de rentabilidade, refletido na expansão da margem EBITDA consolidada, resultado da eficiência operacional e da disciplina na gestão de custos e despesas.

Entre as controladas, a performance foi heterogênea, com destaque para o desempenho consistente de Nakata e Fremax. Já a Dacomsa, cuja aquisição foi concluída em janeiro deste ano, contribuiu para o crescimento não orgânico, marcando um novo patamar de receita consolidada. A integração dessa controlada amplia a plataforma de fortalecimento da Frasle Mobility e reforça as bases para uma nova rodada de expansão orgânica a partir do próximo exercício, quando a captura de sinergias mapeadas no *business case* deve gerar ganhos adicionais de eficiência e rentabilidade.

Mesmo diante de um cenário mais desafiador no setor de pesados, a Frasle Mobility segue demonstrando maturidade operacional e disciplina na execução de sua estratégia, mantendo posições de mercado fortalecidas e fundamentos sólidos para sustentar sua trajetória de criação de valor de longo prazo.

Perspectivas

A Frasle Mobility segue confiante em retomar o ritmo de crescimento orgânico ao longo de 2026, apoiada pela integração da Dacomsa, pela recuperação gradual dos mercados de veículos pesados e pela solidez de seus negócios no *aftermarket*. Com um portfólio diversificado, marcas de forte reputação e presença global, a Companhia reforça seu compromisso com a criação de valor sustentável para acionistas, clientes e demais *stakeholders*.

PRINCIPAIS NÚMEROS

em R\$ milhões, exceto mercado externo, exportações e %

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	1.414,1	1.036,5	36,4%	1.360,1	4,0%	4.105,9	2.858,0	43,7%
Mercado Interno	682,7	647,8	5,4%	630,2	8,3%	1.917,4	1.735,0	10,5%
Mercado Externo	731,3	388,7	88,1%	729,9	0,2%	2.188,5	1.123,0	94,9%
Mercado Externo US\$	134,3	70,1	91,5%	128,9	4,1%	387,7	214,3	80,9%
Exportações - Brasil US\$	29,9	31,1	-4,1%	31,4	-4,8%	90,9	86,4	5,2%
Lucro Bruto	476,9	330,9	44,1%	436,0	9,4%	1.368,1	936,1	46,1%
Margem Bruta	33,7%	31,9%	1,8 pp	32,1%	1,7 pp	33,3%	32,8%	0,6 pp
Lucro Operacional	213,8	154,2	38,6%	170,5	25,4%	577,0	347,7	65,9%
Margem Operacional	15,1%	14,9%	0,2 pp	12,5%	2,6 pp	14,1%	12,2%	1,9 pp
EBITDA	271,8	191,2	42,2%	238,4	14,0%	771,2	457,5	68,6%
Margem EBITDA	19,2%	18,4%	0,8 pp	17,5%	1,7 pp	18,8%	16,0%	2,8 pp
Lucro Líquido	107,6	89,0	20,8%	49,7	116,3%	227,2	239,6	-5,1%
Margem Líquida	7,6%	8,6%	-1,0 pp	3,7%	3,9 pp	5,5%	8,4%	-2,8 pp
EBITDA Ajustado	270,2	195,4	38,3%	238,4	13,3%	761,6	512,0	48,8%
Margem EBITDA - Ajustada	19,1%	18,9%	0,3 pp	17,5%	1,6 pp	18,5%	17,9%	0,6 pp
DESTAQUES FINANCEIROS								
Investimentos	52,2	44,2	18,1%	48,8	6,9%	122,9	85,9	43,1%
Dívida Líquida	1.678,2	-139,9	-1299,5%	1.969,4	-14,8%	1.678,2	-139,91	-1299,5%
Alavancagem Líquida	1,7 x	-0,2 x	N/A	2,2 x	N/A	1,7 x	-0,2 x	N/A
ROIC	13,1%	12,9%	0,2 pp	11,2%	1,9 pp	13,1%	12,9%	0,2 pp
ROE	16,0%	17,5%	-1,5 pp	15,2%	0,8 pp	16,0%	17,5%	-1,5 pp
MERCADO DE CAPITAIS								
Valor de Mercado ¹	6.324,4	5.475,9	15,5%	7.301,2	-13,4%	6.324,4	5.475,9	15,5%
Volume Financeiro Médio Diário	12,7	9,7	30,5%	10,3	23,1%	12,7	9,7	30,5%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,45	5,55	-1,8%	5,67	-3,9%	5,65	5,24	7,9%

Nota: A Dacomsa passa a integrar os resultados da Companhia a partir de 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. ¹O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações da Companhia em circulação.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

em milhões de peças

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO								
Fricção	29,5	28,5	3,4%	27,9	5,7%	84,6	80,6	5,0%
Componentes para Sistema de Freio	3,1	2,8	11,4%	2,8	9,8%	8,7	7,2	20,1%
Direção e Conforto	5,9	5,0	19,1%	5,2	14,1%	15,9	13,7	15,6%
Componentes para Motor	5,3	2,0	160,6%	5,5	-2,3%	16,3	5,3	207,1%
Componentes para Transmissão e Powertrain	1,7	1,1	58,4%	1,6	2,4%	4,6	2,8	68,0%
Outros Produtos	1,2	0,7	89,8%	1,2	4,6%	3,2	2,3	38,6%
Total Volume de Vendas	46,7	40,0	16,8%	44,2	5,8%	133,3	111,9	19,1%

em R\$ milhões

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %					
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Fricção	563,7	39,9%	468,7	45,2%	20,3%	555,3	40,8%	1,5%	1.687,7	41,1%	1.361,5	47,6%	24,0%
Componentes para Sistema de Freio	220,1	15,6%	209,0	20,2%	5,3%	217,2	16,0%	1,3%	639,8	15,6%	535,2	18,7%	19,5%
Direção e Conforto	291,7	20,6%	254,5	24,6%	14,6%	259,7	19,1%	12,3%	798,2	19,4%	677,5	23,7%	17,8%
Componentes para Motor	206,7	14,6%	16,7	1,6%	1134,1%	200,3	14,7%	3,2%	603,4	14,7%	41,7	1,5%	1346,4%
Componentes para Transmissão e Powertrain	109,5	7,7%	67,8	6,5%	61,4%	107,1	7,9%	2,3%	310,5	7,6%	179,0	6,3%	73,5%
Outros Produtos	22,4	1,6%	19,6	1,9%	14,2%	20,7	1,5%	8,4%	66,4	1,6%	63,1	2,2%	5,2%
Total Receita Líquida	1.414,1	100,0%	1.036,5	100,0%	36,4%	1.360,1	100,0%	4,0%	4.105,9	100,0%	2.858,0	100,0%	43,7%

*Os componentes estão detalhados ao final deste relatório. Vale ressaltar que o histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura da família de produtos; O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e componentes para sistema de freio sofreram alteração no total divulgado no ano de 2024, devido a ajustes na contabilização de peças; A Dacomsa passa a integrar os resultados a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

Materiais de Fricção

- > A linha de **pastilhas de freio** para veículos leves registrou crescimento em volume e receita na comparação entre o 3T25 e o 3T24, impulsionada pela conquista de novos projetos no segmento de montadoras, pela incorporação dos resultados da Fritec, marca de fricção da Dacomsa, e pelo aumento das exportações para a América Latina.
- > A linha de **lonas de freio** para veículos pesados registrou crescimento de volumes no mercado interno, compensando parcialmente a menor demanda de exportação para os Estados Unidos. A Companhia manteve uma atuação comercial mais ativa, voltada à preservação da competitividade e da participação de mercado.

Componentes para Sistema de Freio

- > O crescimento na comparação entre o 3T25 e o 3T24 reflete a expansão da capacidade produtiva na unidade de **discos de freio**, com foco no atendimento ao mercado interno e no avanço das exportações para regiões como a América Latina e México. Em relação ao 2T25, a variação cambial entre o dólar e o real limitou parcialmente o crescimento da receita, embora os volumes tenham se mantido em alta, impulsionados pelo ganho de *market share*.

Direção e Conforto

- > O avanço está principalmente associado ao acréscimo de volume dos produtos: **amortecedores, barras, pivôs e terminais**. O aumento de receita e volume reflete as estratégias de posicionamento da marca Nakata, direcionadas à frota com idade média de até 10 anos, o que tem impulsionado a venda de produtos com maior valor agregado. Além dos fatores apresentados, a unidade trabalhou em antecipação de pedidos devido a migração para o sistema SAP, que ocorrerá no fim de dezembro de 2025¹.
- > O centro de distribuição Cartagena também se destacou positivamente, com ganhos em *market share* impulsionados pelo fortalecimento do canal de entrega, pela maior disponibilidade de produtos e pela gestão estratégica de preços.

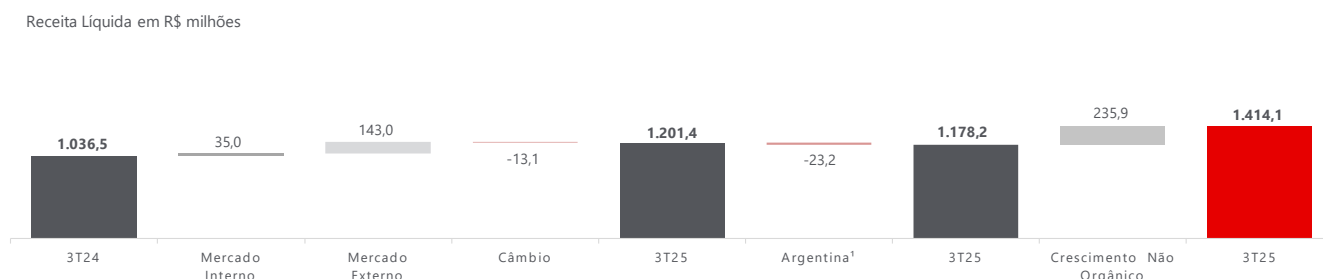
¹As unidades de Extrema e Osasco estão se preparando para a migração ao sistema ERP, programada para ocorrer entre 29 de dezembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026. O período estimado de indisponibilidade operacional ("dark period") é de nove dias úteis.

Componentes para Motor, Transmissão e Powertrain

- As marcas da Dacomsa, Moresa e TF Victor, são o principal destaque em **componentes para motor**. Na comparação entre o 3T25 e o 2T25, a receita e volume andaram juntos com incremento sustentado pelo mix de produtos comercializados.
- O Centro de Distribuição em Cartagena mantém uma trajetória consistente de crescimento em volume e receita, impulsionada principalmente pela linha de **componentes de transmissão para motocicletas**, contribuindo para o avanço da rubrica entre os trimestres.
- Além disso, destacam-se como fatores positivos o aumento das exportações de produtos para a Argentina, a partir das operações Brasil, com ganhos de *share* em diversas categorias de produtos.

NOTA: É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 3T25 em comparação com o 3T24.



¹ Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial.

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	3T25		3T24		Δ %	2T25		Δ %	9M25		9M24		Δ %
MERCADO INTERNO	682,7	48,3%	647,8	62,5%	5,4%	630,2	46,3%	8,3%	1.917,4	46,7%	1.735,0	60,7%	10,5%
Reposição	629,7	44,5%	580,9	56,0%	8,4%	574,2	42,2%	9,7%	1.738,1	42,3%	1.560,1	54,6%	11,4%
Montadora	53,0	3,8%	66,9	6,5%	-20,7%	56,0	4,1%	-5,3%	179,3	4,4%	174,9	6,1%	2,5%
MERCADO EXTERNO	731,3	51,7%	388,7	37,5%	88,1%	729,9	53,7%	0,2%	2.188,5	53,3%	1.123,0	39,3%	94,9%
Reposição	679,1	48,0%	335,8	32,4%	102,3%	688,8	50,6%	-1,4%	2.041,9	49,7%	956,6	33,5%	113,5%
Montadora	52,2	3,7%	52,9	5,1%	-1,5%	41,2	3,0%	26,8%	146,6	3,6%	166,5	5,8%	-12,0%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.414,1	100,0%	1.036,5	100,0%	36,4%	1.360,1	100,0%	4,0%	4.105,9	100,0%	2.858,0	100,0%	43,7%
Reposição	1.308,9	92,6%	916,7	88,4%	42,8%	1.263,0	92,9%	3,6%	3.780,1	92,1%	2.516,6	88,1%	50,2%
Montadoras	105,2	7,4%	119,8	11,6%	-12,2%	97,2	7,1%	8,3%	325,9	7,9%	341,4	11,9%	-4,5%

Mercado Interno (MI)

Reposição

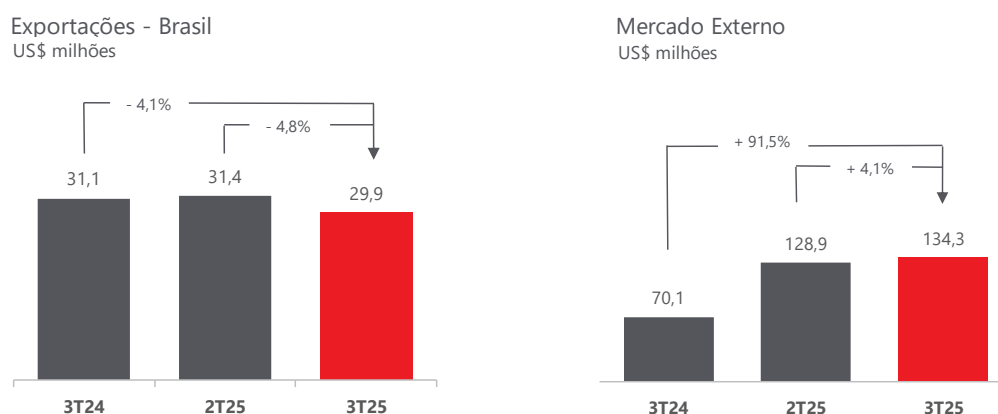
- Os 9M25 apresentaram uma dinâmica distinta no consumo do mercado de reposição. Diante do custo de capital elevado, os distribuidores têm reduzido o volume de compras e se mostrado mais criteriosos na seleção das marcas disponíveis em suas prateleiras. Esse movimento tem favorecido a Companhia, que conta com marcas consolidadas e líderes de mercado — com destaque para Nakata e Fremax. Além disso, o aumento nas vendas de veículos usados tem contribuído positivamente para o desempenho no segmento de reposição.

Montadora

- A retração observada entre os trimestres é influenciada pela redução nas vendas de veículos pesados, principalmente devido à manutenção da alta Taxa Selic e aos elevados custos de financiamento. O cenário segue cauteloso, especialmente considerando a previsão de férias das montadoras no quarto trimestre.
- O avanço nos 9M25 é sustentado pelo aumento gradual da representatividade das peças para veículos leves, resultado da conquista de projetos em ciclos anteriores.

Mercado Externo (ME)

O mercado externo corresponde à soma das exportações a partir do Brasil com a receita das operações no exterior.



Nota: As exportações da Companhia somadas às vendas intercompany para os Estados Unidos, com origem do Brasil, representaram 4,4% do total da receita líquida da Companhia no 3T25 e 5,6% no 9M25.

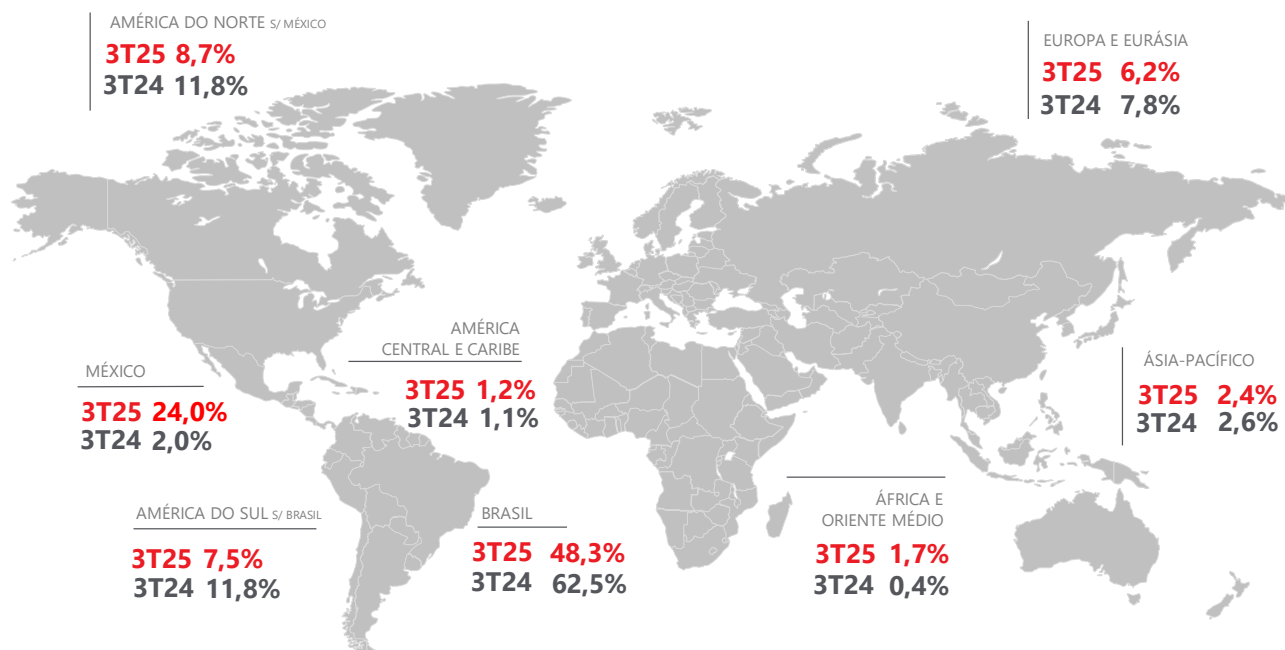
Reposição

- As exportações, a partir do Brasil, apresentaram avanço em representatividade para regiões como África, Oriente Médio e América Latina, no entanto, foram impactadas pela redução de demanda para os EUA, devido às incertezas políticas e econômicas no país, na comparação entre o 3T25 e o 2T25.
- No mercado externo, o desempenho do 3T25 reflete a incorporação dos resultados da Dacomsa, adquirida em janeiro de 2025, contribuindo para o avanço na comparação anual. Excluindo a Dacomsa, a operação localizada nos Estados Unidos registrou ajustes e repasses pontuais de preços, como forma de mitigar os efeitos da redução de volume decorrente do consumo mais cauteloso, influenciado pelas incertezas político-econômicas do país — principal fator para a retração da receita. Como destaque positivo, a unidade na China apresentou crescimento, impulsionada pelo avanço das exportações.

Montadora

- As exportações de material de fricção para os Estados Unidos apresentaram melhora em relação ao 2T25, impulsionadas por promoções realizadas pelos distribuidores locais. Além disso, a unidade da China conquistou um novo projeto no segmento de *trailers*. A estabilidade da receita na comparação com o 3T24 reflete a equalização dos estoques e a redução no volume de vendas para o mercado norte americano.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO

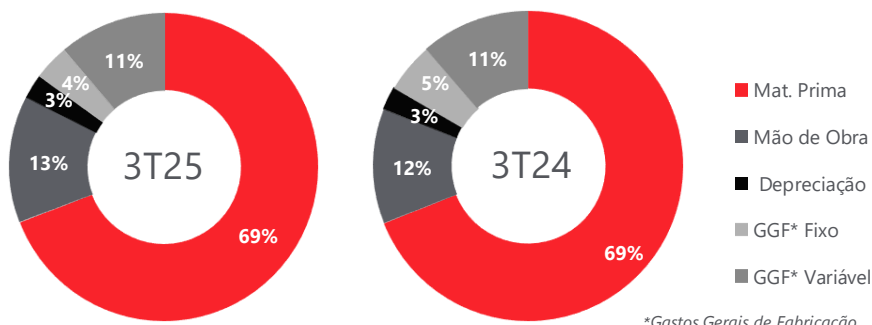


- > **América do Norte:** o mercado permanece cauteloso, com frotistas postergando investimentos em manutenção e distribuidores adotando postura mais conservadora em relação a gastos e estrutura operacional. A redução na representatividade da região na comparação trimestral está associada, em parte, à ampliação das vendas destinadas ao mercado mexicano pela expansão na região.
- > **México:** O mercado automotivo mexicano atravessou um período de estagnação, influenciado por incertezas econômicas. A indústria enfrentou desafios relacionados à desaceleração da economia local, às tensões comerciais com os Estados Unidos e à aplicação de tarifas a países sem acordos comerciais. Mesmo nesse contexto, a unidade apresentou crescimento de volumes e receitas, sustentado por um portfólio diversificado e pela forte presença no mercado de reposição.
- > **América do Sul:** o contexto segue exigindo atenção quanto a preços e novos entrantes no mercado, a Companhia mantém uma atuação estratégica voltada à eficiência, fortalecimento dos canais de venda e aprimoramento do portfólio, posicionando-se para capturar oportunidades à medida que a demanda se consolida na região. Cenário argentino de otimismo moderado, com avanços nas reformas econômicas e sinais de maior estabilidade; volumes no país superaram os do trimestre anterior, refletindo postura operacional eficiente e adaptável da Companhia.
- > **Europa e Eurásia:** as vendas na região mantêm trajetória positiva, impulsionadas pelo avanço no mercado de veículos seminovos e pela consequente demanda por manutenção. No segmento de pesados, novos projetos foram conquistados, com impactos positivos esperados já a partir do primeiro trimestre de 2026, reforçando a perspectiva de continuidade da expansão sustentável na região. A menor participação no consolidado em relação ao 3T24 reflete o aumento da representatividade de outras geografias.
- > **Ásia-Pacífico:** Na Índia, desafios logísticos, especialmente relacionados ao congestionamento portuário, impactaram o ritmo das exportações. Já na China, observou-se avanço em volume e receita, impulsionado pela conquista de novos negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

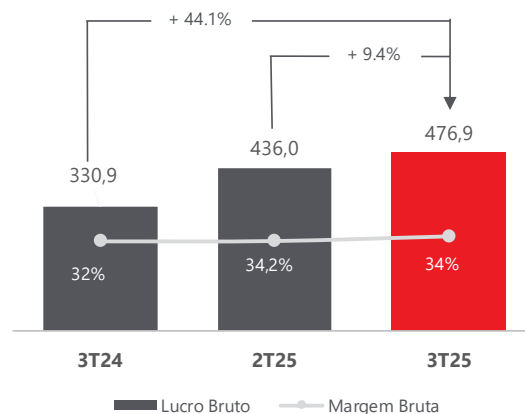
No 3T25, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 937,2 milhões, equivalente a 66,3% da receita líquida, resultando em lucro bruto de R\$ 476,9 milhões e margem bruta de 33,7%, aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do CPV.



Os custos do 3T25 não sofreram grandes variações em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a combinação dos seguintes fatores:

- > **Matéria-prima:** custos estáveis dos principais insumos, como resinas e derivados de aço;
- > **Mão de obra:** adequação do quadro de pessoal entre os meses de maio e agosto, em linha com o nível de demanda da linha comercial;
- > **Gastos gerais de fabricação:** redução atribuída, principalmente, aos esforços contínuos de aprimoramento da eficiência operacional e captura de ganhos de produtividade.

Lucro Bruto e Margem Bruta
R\$ milhões e %



Importante destacar que, no 3T24, a Dacomsa ainda não integrava os resultados consolidados. No entanto, o perfil da controlada é bastante alinhado ao do grupo, o que explica a ausência de variações relevantes nas principais rubricas.

DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Despesas com Vendas	-141,6	-10,0%	-101,2	-9,8%	39,9%	-135,6	-10,0%	4,4%
Despesas Variáveis com Vendas	-48,6	-3,4%	-36,5	-3,5%	33,2%	-48,5	-3,6%	0,4%
Outras Despesas com Vendas	-93,0	-6,6%	-64,7	-6,2%	43,7%	-87,1	-6,4%	6,7%
Despesas Administrativas	-115,2	-8,1%	-80,9	-7,8%	42,3%	-121,1	-8,9%	-4,9%
Outras Despesas / Receitas	-7,4	-0,5%	5,0	0,5%	-248,2%	-9,4	-0,7%	-21,6%
Outras Despesas Operacionais	-20,4	-1,4%	-17,7	-1,7%	15,1%	-16,7	-1,2%	22,0%
Outras Receitas Operacionais	13,0	0,9%	22,7	2,2%	-42,6%	7,3	0,5%	78,0%
Equivalência Patrimonial	1,0	0,1%	0,4	0,0%	138,9%	0,6	0,0%	77,0%
Total Desp/Rec Operacionais	-263,1	-18,6%	-176,7	-17,1%	48,9%	-265,5	-19,5%	-0,9%
						-791,1	-19,3%	
						-588,4	-20,6%	34,5%

As despesas e receitas operacionais consolidadas registraram um aumento de 48,9% sobre o 3T24 e redução de 0,9% sobre o 2T25. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 18,6%, 1,5 ponto percentual maior em relação ao 3T24. Os principais destaques foram:

- **Despesas com vendas:** A incorporação da Dacomsa contribuiu para o aumento monetário da linha, com destaque para a participação em feiras e eventos ao longo do trimestre. Em comparação ao 2T25, houve também maior incidência de despesas com comissões.
- **Despesas administrativas:** A redução em relação ao 2T25 reflete o ajuste do quadro de mão de obra, principalmente no site de Caxias do Sul. Na comparação com o 3T24, os principais incrementos da rubrica estão relacionados a despesas com viagens e aos serviços do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Dacomsa.
- **Outras receitas operacionais:** o trimestre teve impacto positivo de benefícios relativos ao Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover) de R\$ 6,2 milhões, reversão de provisão no montante R\$ 1,2 milhão e ganho de processo tributário de R\$ 1,6 milhão (sendo o valor principal R\$ 1,9 milhão e R\$ 0,2 milhão de honorários).
- **Outras Despesas Operacionais:** o avanço em relação ao 2T25 decorre de contingências trabalhistas no montante de R\$ 2,6 milhões e provisão para litígios no valor de R\$ 5,9 milhões. Mais informações sobre litígios na nota explicativa nº 20.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

em R\$ milhões

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	107,6	89,0	20,8%	49,7	116,3%	227,2	239,6	-5,1%
Resultado Financeiro	102,7	42,5	141,5%	99,8	3,0%	301,4	-22,1	-1461,4%
Depreciação	58,1	37,0	56,9%	68,0	-14,6%	194,2	109,7	77,0%
IRPJ e CSLL	3,5	22,6	-84,7%	21,0	-83,5%	48,4	130,3	-62,9%
EBITDA	271,8	191,2	42,2%	238,4	14,0%	771,2	457,5	68,6%
Margem EBITDA	19,2%	18,4%	0,8 pp	17,5%	1,7 pp	18,8%	16,0%	2,8 pp
Eventos não recorrentes	-1,6	4,2	-	-	N/A	-9,6	54,5	-117,6%
Impairment de ativos	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5,5	8,3	5,50
Reestruturação Fanacif	N/A	-1,5	N/A	N/A	N/A	N/A	40,5	N/A
Processos diversos	-1,6	N/A	N/A	N/A	N/A	-4,6	N/A	N/A
Venda de ativo	N/A	5,7	N/A	N/A	N/A	-10,5	5,7	N/A
EBITDA Ajustado	270,2	195,4	38,3%	238,4	13,3%	761,6	512,0	48,8%
Margem EBITDA - Ajustada	19,1%	18,9%	0,3 pp	17,5%	1,6 pp	18,5%	17,9%	0,6 pp

No 3T25, o EBITDA foi impactado por uma combinação de fatores operacionais e macroeconômicos, entre os quais se destacam:

- Redução de volumes, especialmente na linha de lonas para veículos comerciais, o que resultou em menor diluição de custos fixos nas unidades industriais de Caxias do Sul (Brasil) e Alabama (EUA);
- A desvalorização do dólar frente ao real, cuja cotação média foi de R\$ 5,45 no 3T25, ante R\$ 5,67 no 2T25 (queda de 3,9%) e R\$ 5,55 no 3T24 (queda de 1,8%), influenciando os custos e margens de exportação;
- Desempenho positivo das controladas, com destaque para a Nakata, que registrou recorde de receita impulsionado pela antecipação de pedidos; para a Fremax, que atingiu 100% da capacidade adicional instalada após a entrada em operação da nova subestação de energia; e para a Dacomsa, beneficiada pela venda de mix de produtos com maior valor agregado.

O evento não recorrente do 3T25:

- Montante de R\$ 1,6 milhão é um valor adicional referente ao ganho de processo tributário reconhecido no primeiro trimestre desse ano. Mais informações sobre o processo estão na nota explicativa nº 12(a).

RESULTADO FINANCEIRO

em R\$ milhões

	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
RECEITAS FINANCEIRAS	61,0	79,1	-22,8%	62,6	-2,4%	194,5	426,8	-54,4%
DESPESAS FINANCEIRAS	-169,9	-117,5	44,6%	-170,2	-0,1%	-518,8	-490,5	5,8%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	6,1	-4,1	-249,0%	7,8	-21,6%	23,0	85,8	-73,2%
RESULTADO FINANCEIRO	-102,7	-42,5	141,5%	-99,8	3,0%	-301,4	22,1	-1461,2%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 102,7 milhões negativos, sendo os principais destaques:

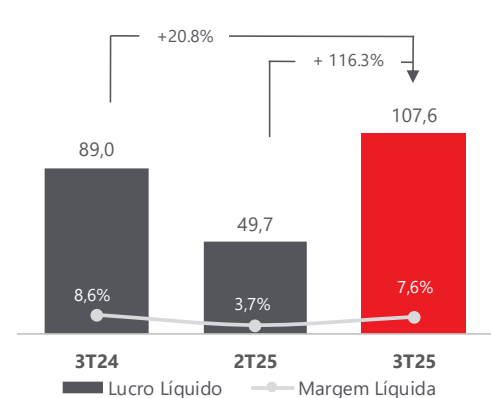
- > **Receitas financeiras:** menores ganhos em aplicações financeiras, decorrentes da redução de caixa disponível, e queda nos resultados de variação cambial versus 3T24. Mais informações sobre economia hiperinflacionária disponível na nota explicativa número 29.
- > **Despesas financeiras:** o aumento dos juros sobre financiamentos e das despesas bancárias reflete a elevação da taxa Selic e o maior volume de crédito contratado, especialmente relacionado à aquisição da Dacomsa. Adicionalmente, a linha de outras despesas financeiras apresentou acréscimo em função da escrituração da 5ª emissão debêntures.

As linhas de despesas bancárias e imposto sobre operações financeiras também registraram alta em razão do maior volume de antecipações de recebíveis junto a clientes. Por fim, ajuste a valor presente foi impactado por adições de contratos de equipamentos, revisão de contratos antigos e ajustes de valores.

LUCRO LÍQUIDO

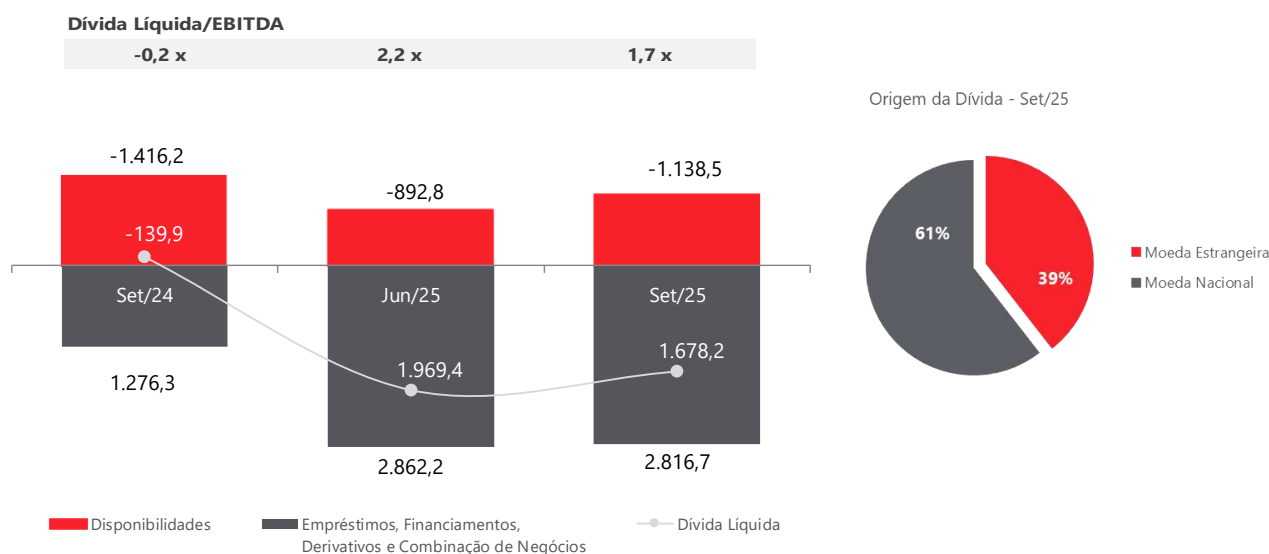
A combinação dos fatores mencionados anteriormente resultou em lucro líquido de R\$ 107,6 milhões no 3T25, com margem líquida de 7,6%. A alíquota efetiva do ano até aqui é de 17,6%, 17,6 p.p. inferior à observada no 9M24 (35,2%). Entre os principais fatores que influenciaram o resultado, destacam-se:

- > No 3T24, foram registrados eventos não recorrentes que aumentaram a alíquota de imposto de renda e contribuição social;
- > A alíquota efetiva foi de 3,1% no 3T25, principalmente em função do benefício tributário do JSCP pago em agosto, que resultou na constituição de um ativo de IR diferido de R\$ 30,1 milhões. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 25.

Lucro Líquido e Margem Líquida
R\$ milhões e %

GESTÃO FINANCEIRA

DÍVIDA LÍQUIDA

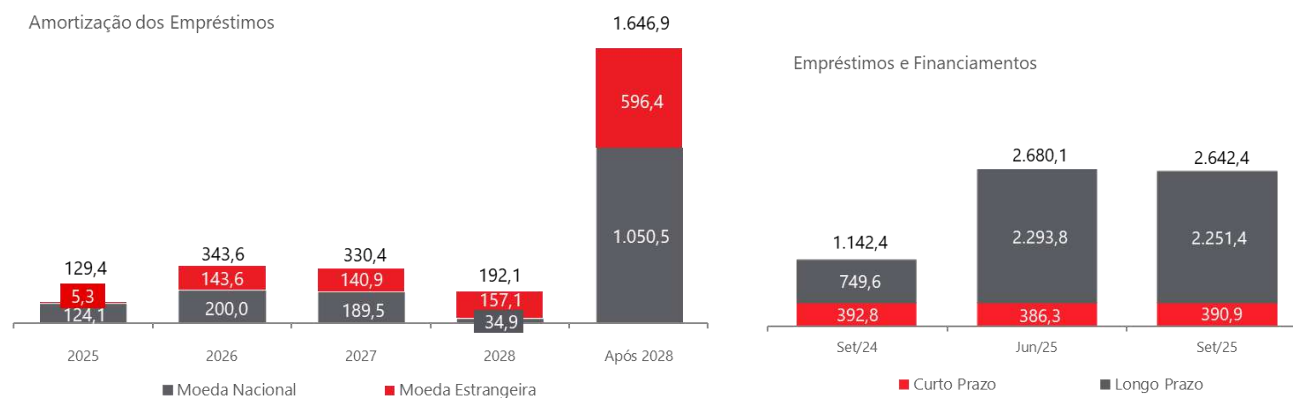


A alavancagem financeira da Companhia atingiu 1,7x no 3T25, redução de 0,5x em comparação ao 2T25. Essa melhora decorre principalmente da oferta subsequente de ações realizada em julho de 2025 pela Companhia, na qual foram emitidas 10.318.748 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 24,00 cada, totalizando montante bruto da transação de R\$ 247,7 milhões, com o objetivo de reforçar sua estrutura de capital. **Considerando o EBITDA pro forma dos últimos 12 meses da empresa adquire Dacomsa, a Companhia finalizaria o trimestre em 1,6x.**

Indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 3T25 foram:

- > Linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 54,2% (custo médio CDI + 1,32%);
- > Linhas em Euros (Euro + 2,00% ao ano) com 0,2%;
- > Linhas em Dólares (US\$ + média de 0,50% ao ano) com 4,2%;
- > Linhas em Pesos Mexicanos (MXN + 2,39% ao ano) com 34,8%;
- > Linhas em Rúpias (INR + média de 9,00% ao ano) com 0,3%;
- > Linhas em Reais indexadas a outros que representaram 6,3% (custo médio CDI + 0,11%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 3T25:



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

em R\$ milhões

	9M24	2024	1T25	1S25	9M25
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	386,6	434,4	662,3	576,7	606,3
<i>Em Dias</i>	30 d	31 d	44 d	36 d	35 d
Estoques	879,4	1.054,8	1.676,3	1.661,7	1.584,1
<i>Em Dias</i>	69 d	76 d	111 d	103 d	92 d
Outros Recursos	157,6	182,0	213,8	167,4	170,0
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.423,6	1.671,2	2.552,4	2.405,8	2.360,4
FONTES					
Fornecedores*	-476,6	-619,0	-641,1	-614,0	-619,8
<i>Em Dias</i>	37 d	45 d	42 d	38 d	36 d
Outras Fontes	-247,2	-311,2	-305,1	-263,2	-332,5
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-723,8	-930,2	-946,2	-877,1	-952,4
NCG EM R\$	699,8	741,0	1.606,2	1.528,7	1.408,0
<i>NCG em Dias</i>	55 d	54 d	106 d	95 d	82 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

A Companhia encerrou os 9M25 com 82 dias de necessidade de capital de giro, registrando uma redução de 13 dias em relação ao 1S25. A melhora reflete os esforços de extensão de prazos de pagamento com fornecedores e antecipação de recebíveis. Além disso, foram realizadas adequações nos níveis de estoques, com destaque para o centro de distribuição de Garin/Argentina.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

em R\$ milhões

	9M24	2024	1T25	1S25	9M25
EBITDA	457,5	677,2	261,0	499,4	771,2
Investimentos	-85,9	-165,9	-21,9	-70,7	-122,9
Resultado Financeiro	22,1	24,1	-98,8	-198,6	-301,4
IR e CSSL	-130,3	-168,6	-23,9	-44,9	-48,4
Variação da NCG	-32,6	-74,0	-865,2	-787,7	-667,0
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	230,8	293,6	-748,9	-602,5	-368,4
Dividendos/JSCP	-162,8	-162,8	-72,8	-72,8	-163,7
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-34,1	-38,4	-2.089,3	-2.132,2	-1.911,6
Outros	46,5	106,3	581,5	579,9	507,2
FLUXO DE CAIXA LIVRE	80,4	198,8	-2.329,5	-2.227,6	-1.936,4
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	139,9	258,2	-2.071,3	-1.969,4	-1.678,2

A Companhia registrou fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 368,4 milhões e fluxo de caixa livre de R\$ 1,7 bilhão negativo nos primeiros nove meses de 2025, refletindo principalmente os seguintes fatores:

- Em agosto, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90,9 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,340245 por ação. Para mais informações, acesse o [Fato Relevante](#);
- A linha de integralização de capital e aquisições reflete as movimentações decorrentes do processo de emissão de ações, concluído em julho de 2025, no montante líquido de R\$ 231,6 milhões — composto pelo aumento de capital bruto de R\$ 247,7 milhões e pelas despesas da operação de R\$ 16,1 milhões. Adicionalmente, o montante total inclui a combinação de negócios do site de Extrema (R\$ 11,2 milhões). Mais informações podem ser consultadas nas notas explicativas número 5 e 6 respectivamente.

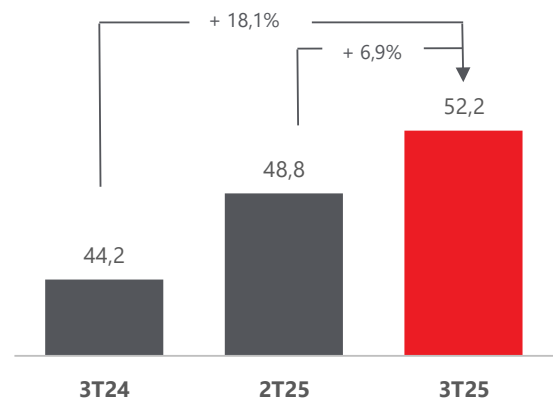
INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T25, os investimentos totalizaram R\$ 52,2 milhões, concentrados principalmente em iniciativas de expansão, modernização e sustentabilidade.

Na controladora, destacam-se os aportes em projeto de sustentabilidade voltado à eliminação do lançamento de efluentes, expansão de capacidade produtiva (R\$ 1,7 milhão), aquisição de ferramental (R\$ 2,2 milhões) e projetos de melhoria de processos e segurança (R\$ 2,9 milhões).

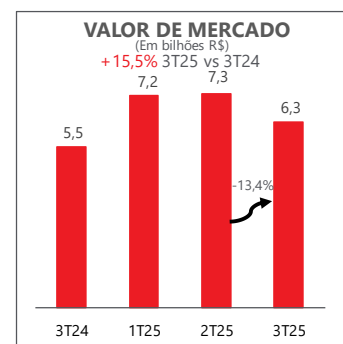
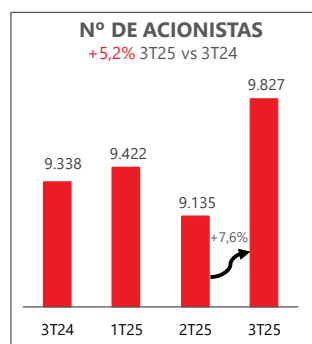
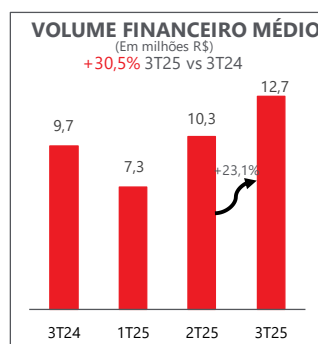
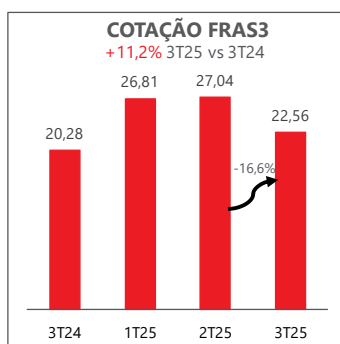
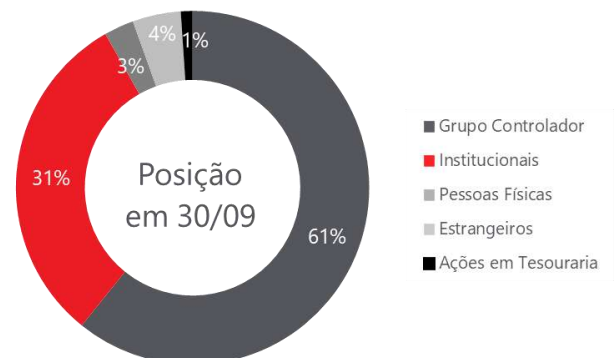
Entre as controladas, o site Controil realizou investimentos em aumento de capacidade produtiva (R\$ 1,2 milhão), o site Alabama adquiriu novos equipamentos (R\$ 1,6 milhão), a Dacomsa promoveu a atualização de máquinas no parque fabril de pistões (R\$ 18,5 milhões), o site Pinghu, na China, modernizou de ferramentais e o site Fremax avançou em projetos de expansão e manutenção (R\$ 3,5 milhões), além de iniciativas para eliminação do lançamento de efluentes.

Investimentos
R\$ milhões



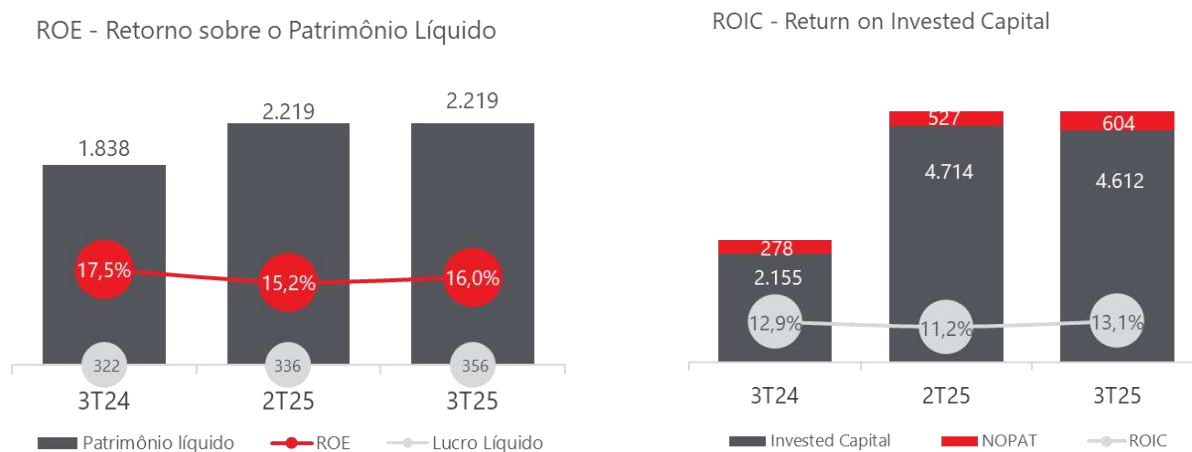
MERCADO DE CAPITAIS

No 3T25 foram negociadas uma média de 36,9 milhões de ações "FRAS3". Neste período, foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 12,7 milhões, representando um aumento de 30,5% quando comparado à movimentação registrada no 3T24. O valor de mercado da Companhia ao final de setembro atingiu R\$ 6,3 bilhões.



ROE E ROIC

O terceiro trimestre de 2025 foi concluído com redução de 1,5 p.p. no ROIC em comparação com o mesmo período de 2024. **Ao ajustar o cálculo, excluindo efeitos não recorrentes - como ganhos tributários, reversões de impairment e reestruturações que acontecerem nos últimos 12 meses, bem como o impacto inicial da Dacomsa, o ROIC pro forma do período alcançaria 20,3%.** Esse indicador oferece uma visão mais fiel da rentabilidade das operações maduras e comparáveis, livre do impacto de eventos extraordinários.



ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	3T25	%	3T24	%	9M25	%	9M24	%	Variações	
									3T25/3T24	9M25/9M24
Receita Líquida	1.414.067	100,0%	1.036.494	100,0%	4.105.925	100,0%	2.858.017	100,0%	36,4%	43,7%
Custo Vendas e Serviços	-937.170	-66,3%	-705.546	-68,1%	-2.737.826	-66,7%	-1.921.884	-67,2%	32,8%	42,5%
Lucro Bruto	476.897	33,7%	330.947	31,9%	1.368.100	33,3%	936.133	32,8%	44,1%	46,1%
Despesas c/ Vendas	-141.594	-10,0%	-101.214	-9,8%	-411.950	-10,0%	-275.347	-9,6%	39,9%	49,6%
Despesas Administrativas	-111.905	-7,9%	-77.823	-7,5%	-354.252	-8,6%	-222.461	-7,8%	43,8%	59,2%
Outras Despesas / Receitas	-7.371	-0,5%	4.973	0,5%	-17.059	-0,4%	-81.346	-2,8%	-248,2%	-79,0%
Resultado Financeiro	-102.748	-7,3%	-42.545	-4,1%	-301.353	-7,3%	22.139	0,8%	141,5%	-1461,2%
Receitas Financeiras	61.040	4,3%	79.094	7,6%	194.457	4,7%	426.845	14,9%	-22,8%	-54,4%
Despesas Financeiras	-169.933	-12,0%	-117.515	-11,3%	-518.838	-12,6%	-490.481	-17,2%	44,6%	5,8%
Ajuste Correção Monetária	6.145	0,4%	-4.124	-0,4%	23.028	0,6%	85.775	3,0%	-249,0%	-73,2%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	111.019	7,9%	111.665	10,8%	275.618	6,7%	369.872	12,9%	-0,6%	-25,5%
Provisão para IR e CSLL	-3.468	-0,3%	-22.626	-3,1%	-48.368	-1,2%	-130.296	-3,8%	-84,7%	-62,9%
Lucro Líquido	107.551	7,6%	89.040	8,6%	227.250	5,5%	239.577	8,4%	20,8%	-5,1%
Atribuído a sócios não Controladores	-1.240	-0,1%	-2.533	-0,2%	-4.899	-0,1%	-5.558	-0,2%	-51,1%	-11,9%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

em R\$ mil

	30.09.2025	30.09.2024
ATIVO TOTAL	6.892.506	4.430.601
Ativo Circulante	3.374.197	2.760.523
Caixa e Equivalentes de Caixa	974.991	814.922
Aplicações Financeiras	20.277	17.085
Contas a Receber	670.579	436.694
Estoques	1.584.068	879.407
Tributos a Recuperar	124.195	126.386
Outros Ativos Circulantes	87	486.029
Ativo Não Circulante	3.518.309	1.670.078
Ativo Realizável a Longo Prazo	247.238	178.513
Investimentos	66.953	36.539
Imobilizado e Arrendamentos	1.392.624	878.024
Intangível	1.811.494	577.002
PASSIVO TOTAL	6.892.506	4.430.601
Passivo Circulante	1.487.675	1.222.860
Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.308	116.425
Fornecedores	614.987	471.192
Obrigações Fiscais	117.421	95.319
Empréstimos e Financiamentos	390.936	392.772
Outras Obrigações	214.858	140.085
Provisões	13.165	7.067
Passivo Não Circulante	2.975.140	1.131.328
Empréstimos e Financiamentos	2.251.448	749.638
Outras Obrigações	469.675	258.605
Tributos Diferidos	116.898	13.314
Provisões	135.644	108.296
Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
Patrimônio Líquido	2.429.691	2.076.413
Capital Social Realizado	1.477.050	1.229.400
Reservas de Capital	-12.795	-16.556
Reservas de Lucros	1.166.027	972.890
Outros Resultados Abrangentes	-220.520	-138.991
Participação dos Acionistas Não Controladores	19.929	29.670

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

em R\$ mil

30.09.25

30.09.24

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.030.921	-98.240
Caixa gerado nas operações	696.078	531.696
Lucro Líquido do Período	227.250	239.577
Depreciação e Amortização	173.796	110.082
Provisão para Litígios	17.801	12.033
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	685	110
Outras Provisões	-11.128	-5.747
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	19.605	9.881
Varição sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	244.782	92.904
Equivalência Patrimonial	-2.190	-201
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	48.368	130.295
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	5.983	6.959
Varição de derivativos	662	3.593
Redução ao valor recuperável (impairment)	-16.190	7.873
Amortização mais valia de estoques	20.444	0
Varição cambial de juros sobre arrendamentos	5.595	19.833
Ajuste Correção Monetária	-23.028	-85.775
Receita de Processos Judiciais Ativos	-16.056	-7.861
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-301	-1.860
Variações nos ativos e passivos	334.843	-629.936
Contas a Receber	-2.216	-21.701
Contas a Receber de Clientes	56.607	34.622
Estoques	99.825	-114.322
Fornecedores	-134.773	36.304
Contas a Pagar	-131.366	123.770
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-75.838	-74.023
Aplicações Financeiras	492.970	-562.190
Depósitos Judiciais	-3.228	628
Impostos a Recuperar	32.862	-53.024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.213.202	-118.651
Compras Imobilizado e Intangível	-122.878	-87.053
Integralização de Capital em Coligadas	0	-2.028
Combinação de negócios	-2.090.324	-29.570
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.312.391	-18.599
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-163.658	-162.805
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	1.777.635	471.122
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-287.013	-226.903
Juros Pagos por Empréstimos	-204.199	-72.855
Pagamento de Arrendamentos	-41.956	-27.158
Integralização de Capital	247.650	0
Gastos com Emissão de Ações	-16.068	0
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	130.110	-235.490,0

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais, automóveis e motocicletas, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão, Mancais, Eixos, Flange.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).



NAKATA

FREMAX

CONTROL



MORESA

TF VICTOR



composs